



Livro de Resumos

***40^a Reunião de Primavera da
SPPF***

*Açores, São Miguel
2-3/Maio/2019*



2019

ISBN 978-989-54127-1-6

FICHA TÉCNICA

Organização, Edição Design e Composição:

Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens (SPPF)

Produção e Propriedade Intelectual

Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens (SPPF)

Os resumos publicados são da inteira responsabilidade dos autores.

P7- "SistSOS-Lameiros, Sistema de gestão da caracterização dos lameiros SOS-praderas.". (<i>Bastos et al.</i>)	36
P8- "Avaliação da produtividade e da qualidade da erva para corte, numa pastagem consociada de <i>Lolium perenne</i> , <i>Trifolium pratense</i> e <i>Trifolium repens</i> ". (<i>Lopes e Gomes</i>)	38
P9- "Avaliação de sistemas forrageiros nos indicadores de qualidade do queijo DOP-Serena, Extremadura (Espanha)". (<i>López Gallego e Córdoba Ramos</i>)	40
P10- "Utilização de fungos micorrízicos arbusculares na fertilização de culturas forrageiras.". (<i>Carneiro et al.</i>)	42
P11- "Avaliação agronómica e qualitativa de consociações forrageiras na região do "Campo Branco". (<i>Dores et al.</i>)	44
P12- "Pastagens da Hamada de Tindouf (Sudoeste da Argélia)". (<i>Lança</i>)	45
P13- "Associação entre os padrões de diversidade vegetal e microbiana em pastagens sob diferentes tipos de gestão: resultados da análise de espécies indicadoras.". (<i>Luís Silva et al.</i>)	46
P14- "Alterações na composição das comunidades florísticas ao longo de um gradiente de gestão antropogénica nas pastagens da ilha de São Miguel (Açores)". (<i>Vieira et al.</i>)	48
P15- "Tipologia dos lameiros de Trás-os-Montes.". (<i>Aguiar et al.</i>)	49
P16- "Análisis diacrónico de prados de siega de montaña en territorios del suroeste de Europa.". (<i>García Manteca et al.</i>)	51
P17- "Efeito da Estratégia e escolha de intervalos de crescimento e de níveis de azoto na produção primaveril de matéria seca e na qualidade de uma pastagem de <i>Lolium perene</i> consociada com trevos.". (<i>Medeiros e Gomes</i>)	52
P18- "Autenticação da origem alimentar do leite de vaca por meio de NIRS.". (<i>S. Pereira-Crespo et al.</i>)	53
P19- "Produtividade de uma pastagem submetida a regimes de fertilização anual com azoto, fósforo, potássio ou boro.". (<i>Raimundo et al.</i>)	55

“TIPOLOGIA DOS LAMEIROS DE TRÁS-OS-MONTES.”

CARLOS AGUIAR¹, T. MONTEIRO-HENRIQUES², JAIME PIRES¹, P. BASTOS¹

¹CIMO, ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE BRAGANÇA (CFAGUIAR@IPB.PT); ²CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E TECNOLOGIAS AGROAMBIENTAIS E BIOLÓGICAS, CITAB, UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO, UTAD. QUINTA DOS PRADOS, APARTADO 1013. 5000-801 VILA REAL (TMH@ISA.ULISBOA.PT)



RESUMO

Os lameiros são pastagens seminaturais de flora indígena dependentes de uma gestão antrópica por pastoreio e/ou corte. Nas regiões de clima mediterrânico ou submediterrânico são constituídos por mosaicos complexos de comunidades vegetais. Os trabalhos clássicos do Eng.º Agrón. A. N. Teles nas décadas de 1960 e 1970 demonstraram que a maior parte da biomassa dos lameiros é produzida em comunidades de *Arrhenatheretalia*. Com menos biomassa, mas de enorme relevância na diversidade específica dos lameiros, participam nestes mosaicos comunidades de turfeiras minerotróficas (*Scheuzerio-Caricetea fuscae*), juncais (*Molinietalia*), vários tipos de vegetação seminitrófila anual (*Geranio purpureae-Cardaminetalia hirsutae*) ou perene (*Galio-Alliarietalia*) e, nos espaços mediterrânicos, ervaçais mesófilos de *Agrostion castellanæ* (*Stipo-Agrostietea castellanæ*), frequentemente dominantes nos lameiros de secadal.

Uma revisão da taxonomia dos lameiros transmontanos efetuada no âmbito do projeto Interreg SUDOE SOS-Lameiros SOE1/P5/E0376 mostrou que estão por descrever duas comunidades de lameiro, de grande expressão territorial, concretamente, uma vicariante temperada da associação clássica *Agrostio-Arrhenatheretum* e uma associação de *Festuca rothmaleri*, com afinidades com a vegetação de *Nardetea strictae*.

Observações efetuadas pelos autores nas últimas duas décadas indiciam que a comunidade de *Festuca rothmaleri* está em franca expansão à custa de um retrocesso de comunidades mais produtivas e com erva de melhor qualidade nutricional. Dados ainda preliminares mostram que esta comunidade pronuncia um processo de alteração do manejo e que está

associada a solos oligotróficos e ácidos, com desequilíbrios nutricionais, possivelmente em consequência de uma história recente de exportação de nutrientes pelo feno sem a necessária reposição através de estrumes ou fertilizantes químicos.

Palavras-chave: Classificação da vegetação; Lameiros; Fitossociologia; *Molinio-Arrhenatheretea*, *Nardetea strictae*; Trás-os-Montes